

A Vanguarda

Desde 1915

O JORNAL DOS CASSIENSES

www.cassia.mg.gov.br

CÁSSIA | MINAS GERAIS - ANO 102 - 17 de FEVEREIRO de 2019 - EDIÇÃO Nº 4.706 - | REGISTRADO NO DNI

Prefeito declara estado de alerta na saúde por causa do alto número de casos de dengue na região

O prefeito Kito Arantes decretou, no último dia 7 de fevereiro, estado de alerta em saúde por causa do alto número de casos de dengue nas cidades vizinhas. Dos últimos 1.304 casos dengue em toda a região, 1.159 se concentram em Passos, São Sebastião do Paraíso e Capetinga, cidades próximas a Cássia. Até a sexta-feira, 1º de fevereiro, o município tinha dois casos de dengue e outros 23 prováveis. Na cidade, de 21 a 25 de janeiro, foi feito um mutirão com o recolhimento de 44 caminhões de entulhos. Os agentes de saúde entraram nas casas e retiraram os prováveis depósitos do mosquito *Aedes aegypti*.

O LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes Aegypti*) apontou 4,3% de índice de infestação do mosquito, enquanto o ideal seria abaixo de 1%.

Uma reunião foi marcada no dia seguinte envolvendo o Comitê de Enfrentamento à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Saúde, Associação Comercial, Câmara Municipal, Polícia Civil e a maioria das secretarias da Prefeitura, para a adoção de medidas emergenciais.

Foi feito um treinamento de integrantes do comitê e de voluntários, que farão visitas às casas orientando e entregando folhetos.

Cássia implanta programa de segurança rural gratuito

A Prefeitura de Cássia comprou um software em novembro de 2018 e implantou o programa de segurança rural Rede de Fazendas Protegidas, idealizado e desenvolvido por uma empresa de georreferenciamento. O programa já existe em cerca de 200 municípios mineiros. “Temos que levar a tecnologia inteligente para o campo no intuito de municiar a nossa Polícia Militar com informação relevante e confiável para prevenção e repressão ao crime que temos sido submetidos nestes últimos anos. O campo produz riqueza e parte dela tem de ser revertida em segurança é isto que estamos fazendo em Cássia”, disse Kito Arantes.

A empresa espera que até o final do ano 50% de toda a área rural de Minas Gerais esteja mapeada e integrada ao programa. Dados oficiais da PM comprovam a redução de até 60% da criminalidade em algumas localidades onde o programa funciona, chegando a 100% em alguns municípios. A Prefeitura investiu R\$ 6 mil na disponibilização do software que será utilizado indefinidamente.

O projeto não se trata de um sistema experimental, mas sim de uma ferramenta já consolidada e em uso desde 2012, quando da implantação do piloto no 46º BPM da Polícia Militar de Minas Gerais no município de Patrocínio (MG), onde teve resultados extraordinariamente na redução e planejamento do patrulhamento rural. Desde então já implantado e disponibilizado em mais de 50 municípios.

A justificativa é o crescente número de crimes rurais, principalmente em uma região produtora de café, com alto valor de renda. Os produtores estão ficando à mercê dos bandidos, não pela inoperância da PM, mas sim pela dificuldade no acesso e atendimento no meio rural, pois, o governo não mantém



nem disponibiliza ferramentas para uso da mesma.

Segundo o comandante da Cia PM de Cássia, tenente Flávio Maia, o sistema ajuda na interação entre a Polícia Militar e os moradores da zona rural. “É importante, vão ter o nosso apoio, é uma ferramenta que facilita e estreita o relacionamento com a Polícia Militar, facilita a interação, e não existe apenas a PM, mas outros órgãos que a Prefeitura irá agregar”, comentou.

Como o programa funciona na prática

A cada produtor rural integrado ao programa é disponibilizado o número código de sua propriedade. Esse número passa a ser o endereço da propriedade, pois nele estão localizadas as coordenadas geográficas de sede de sua propriedade e

isso proporcionará o atendimento por parte da Polícia Militar e/ou SAMU, ambulância, em menor tempo devido à utilização de navegação em sistema de GPS para a localização.

O produtor de Cássia precisa procurar pela CEARCA (Central de Associações Comunitárias Rurais de Cássia), EMATER-MG e a própria polícia para receber o seu código. Depois disso, é disponibilizado para ele (produtor) a utilização de um APP Earth Brasil, que pode ser baixado gratuitamente na PlayStore do celular e que oferece Botão de Pânico para situações de emergência: pedido de socorro médico ou crime. Quando a pessoa aperta o botão no aplicativo do celular, a Polícia Militar é acionada e recebe a localização precisa do chamado instantaneamente.

O produtor não tem nenhum custo para participar do programa.

PEGUE O SEU CÓDIGO, MORADOR DA ZONA RURAL, NA CEARCA, EMATER OU NA POLÍCIA MILITAR. BASTA LEVAR RG E CPF.

ALERTA DE DENGUE EM CÁSSIA

#MOSQUITONÃO

Se estiver apresentando dois ou mais destes sintomas abaixo, procure por uma unidade de saúde mais perto de você imediatamente, portando seus documentos pessoais (RG, CPF e CARTÃO DO SUS)

NÃO TENHA SE MEDICAR, É MUITO PERIGOSO. PROCURE IMEDIATAMENTE UMA DAS UNIDADES DE SAÚDE.

SAIBA COMO PROTEGER SUA FAMÍLIA SEGUINDO ESTAS DICAS DE PREVENÇÃO:

DENUNCIE Locais irregulares com o FOCO da DENGUE

|35| 9.9700-9230

3541-5000 | 0800 276 1810

ouvidoria@cassia.mg.gov.br | www.cassia.mg.gov.br

Esquentando os tamborins

O Carna Cássia 2019 será realizado pela Prefeitura de uma maneira econômica, porém promete agitar os foliões de todas as idades. A folia começa na quinta-feira, 28 de fevereiro, com o tradicional desfile do bloco caricato “As Frenéticas”. Participarão seis blocos na Passarela do Samba. Os desfiles começam às 21h30 e depois das 0h30 com as bandas que animarão a festa de Momo.

A Polícia Militar, juntamente com uma equipe de apoio, garantirão a segurança. E todo o local será monitorado. De acordo com o decreto 013/2019 é expressamente proibido levar copos, garrafas de vidro e objetos cortantes para a Praça Barão de Cambuí. Quem insistir em levar, terá os objetos recolhidos pela Polícia Militar e pela equipe de apoio.

Será realizado o fechamento da Praça Barão de Cambuí. O Carnaval será aberto, apenas as ruas interditadas.

Interdições

O mapa de distribuição de palcos, trailers e barracas de alimentação, banheiros químicos, concentração dos blocos, locais destinados apenas a veículos de emergência, e pontos que serão interditados.

Solicitamos a toda a população que respeite a proibição de estacionar em local destinado a veículos de emergência (ambulância, viatura da polícia e Corpo de Bombeiros), pois se trata de uma



rota de fuga \ (Praça Barão de Cambuí, próximo ao Espetinho Bar... Bante). As rotas de fuga são ruas que deverão estar com trânsito livre, sendo utilizadas apenas pelos veículos de emergência. Os veículos que não respeitarem serão notificados e convidados a se retirarem.

Coleta de lixo

Na segunda-feira, de 4 de março, haverá coleta normal de lixo doméstico. Na terça-feira, dia 5 de março, não haverá coleta na cidade. Na Quarta-Feira de Cinzas, de 6 de março, coleta apenas de lixo recicláveis.

A Comissão de Carnaval deseja a todas as famílias uma feliz folia.

Confira a programação completa na página 4

TESTEMUNHO

Uma cassiense moradora de Brumadinho ajuda a amenizar a dor dos que perderam entes queridos

“Parecia uma sexta-feira como qualquer outra. Era minha folga e havia acabado de almoçar, ia descansar um pouco quando recebo uma mensagem de áudio que estava sendo repassada para vários grupos e pessoas. Era um alerta de alguém que estava no local e dizia que a barragem do Feijão havia se rompido e que poderia chegar até a cidade.

O Rio Paraopeba passa no centro, onde se concentra a maioria do comércio. Já vivenciamos algumas enchentes em que o alerta era sempre esse. Os comerciantes retiram as mercadorias das lojas, fechando todo o comércio. E foi assim que aconteceu nessa sexta-feira, dia 25 de janeiro de 2019. Dia que nunca mais será esquecido por nós.

Sou uma das profissionais do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares – NUPIC do SUS do município, e atuo com a Terapia Floral há 10 anos. No dia seguinte, sábado, nos reunimos com os profissionais da saúde do município, do Estado e Defesa Civil para organizar nossas ações. Procuramos atuar e ajudar

nesse momento tão difícil para todos. Muitas pessoas conhecidas, amigas, companheiros em algum momento de nossas vidas, vizinhos, pacientes, familiares de pacientes estavam lá.

Sabia que a Terapia Floral poderia ajudar muito a todos desde o início dessa situação, então chamei duas amigas terapeutas da cidade para que, juntas, pudessem iniciar o trabalho com os florais. Preparamos os frascos de florais e levei para a equipe com a qual trabalhei em regime de plantão na policlínica municipal e outros pontos que foram surgindo a necessidade.

Uma amiga de Belo Horizonte, a quem sou muito grata por ter me apresentado a terapia floral, que fez e faz parte da minha formação, também se colocou pronta a nos ajudar. Vários produtores/sintonizadores de florais de várias sistemas de florais do Brasil, representantes de florais, farmácias que manipulam florais, pessoas físicas foram fazendo contato querendo contribuir para que as essências florais pudessem chegar a cada coração

dolorido, necessitado de amparo, acolhimento, alívio de tamanha dor. Para que possam vivenciar o luto e encontrar maneiras de se regenerar e dar continuidade às suas vidas.

Nós, do NUPIC, estamos no início deste trabalho, tendo a terapia floral como um dos recursos terapêuticos além do Reiki, acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia, dentre outros, escutando e acolhendo a dor dos que perderam um ou mais entes queridos, dos que sobreviveram, para ajudá-los a superar, se regenerando das dores dos traumas que toda essa vivência causou na individualidade da população.

Apesar de tanta dor e tristeza também vivenciamos imensa generosidade daqueles que doam das mais diversas formas. Quero registrar minha gratidão a todos que a sua maneira vêm fazendo parte dessa rede de ajuda que se formou e vem crescendo a cada dia. Gratidão!!!”

Ana Lúcia dos Santos Nascimento, moradora de Brumadinho há mais de 20 anos, atua na área de saúde e trabalha da



Prefeitura do município e atua na frente de trabalho da tragédia. Ana Lúcia é filha dos falecidos Arnaldo dos Santos e Dirce Garcia dos Santos, irmã dos médicos Adelmo e Arnaldo, dos engenheiros Afrânio e Alberto (Beto) e da enfermeira Ângela, todos cassienses

ESPORTE

Escolinhas de Futebol

A Escolinha de Futebol “Construindo Sonhos” deu o seu pontapé inicial no dia 10 de fevereiro, no Estádio Raul de Mello Batista (São Gabriel). A escolinha atenderá atletas nascidos nos anos 2001/2002 e 2003/2004/2005. Os treinos serão aos domingos, a partir das 8h, e às segundas-feiras, a partir das 19h.

Matricule seu filho com o professor Pedro Lima, no local e horário dos treinos.

A Escolinha de Futsal Feminino retornou às suas atividades no dia 11 de fevereiro, no Ginásio Poliesportivo às segundas e quartas-feiras, de 18h às 19h, com o professor Arthur Assis.

As inscrições são abertas para meninas a partir de 12 anos e poderão ser feitas no local e nos horários dos treinos.

As escolinhas terão o apoio da Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Esportes, Cultura e Patrimônio Histórico.

ÓBITOS

JANEIRO

1/01 - Michelle Silva Prado, 28 anos
6/01 - Vítor Francisco Valentino, 70 anos
13/01 - Delcíde da Silva, 91 anos
13/01 - Maurício de Oliveira Prado
13/01 - José Benedito Inácio, 88 anos
16/01 - Albertina Maria dos Santos, 98 anos
19/01 - Antônio Luiz Ferreira, 51 anos
22/01 - Maria Luiza de Souza Rocha, 59 anos
23/01 - Osne Fonseca, 91 anos
23/01 - Maria de Lourdes de Souza, 49 anos
25/01 - Lair Martins, 62 anos
29/01 - Geralda Júlia Fernandes, 71 anos

FEVEREIRO

08/02 - José Wilson Gonaçalves Lima, 63 anos
09/02 - Edmilson Aparecido Silva, 34 anos
13/02 - Jacó dos Reis Batista de Oliveira, 58 anos

Programa PreservaÇÃO começa a atuar

A Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente, em conjunto com o CODEMA (Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente), implantou o Programa Municipal de Preservação do Meio Ambiente, batizado de “PreservaÇÃO”. As ações serão implementadas até 2020.

O programa contempla as seguintes ações: arborização urbana (conservação e plantio), coleta seletiva e reciclagem, revitalização de praça e Programa “Adote uma praça”, conservação de águas urbanas e iniciativa de Logística Reversa.

Na área de arborização urbana, um passo já foi dado. Em 2017 foi formado o CODEMA, em comemoração ao Dia da Árvore (21/09/2018), 37 mudas de árvores doadas pelo Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) foram plantadas na área verde do Bairro Vitória Liporoni, ao lado do Lar Jesus Maria José. Os meninos do Lar foram envolvidos e cada um, com a ajuda de participantes, plantou sua muda e colocou uma plaquinha com o seu nome. Participaram do evento o prefeito Kito Arantes, representantes do CODEMA, da Polícia Ambiental, funcionários da instituição e as crianças, que ajudarão a preservar o meio ambiente e cuidar das árvores. Para este ano, a ideia é arborizar as demais áreas verdes e iniciar a arborização de calçadas com mudas adequadas, evitando assim, problemas em calçadas e moradias.

Coleta Seletiva e Reciclagem

Um dos principais problemas encontrados nas cidades é o lixo sólido, resultado de uma sociedade que a cada dia consome mais. Esse processo decorre da acumulação dos detritos que nem sempre possuem um lugar e um trabalho adequado.

Diante desta situação, o intuito do Programa PreservaÇÃO é reforçar a questão da coleta seletiva em nosso município, ação esta que já ocorre em nossa cidade há alguns anos, todas as quartas-feiras, mas que necessita de mais incentivos. A coleta seletiva visa reciclar materiais, minimizando os impactos ambientais e reduzindo o envio do lixo para aterros controlados e lixões, que de acordo com Leis Ambientais, já estão proibidos. Além disso, é possível encaminhar os recicláveis para associação de catadores, gerando emprego e renda para muitas pessoas.

A Administração se preocupa com estas questões e, diante disso, resolveu aumentar

os pontos de coleta colocando contêineres em alguns pontos, adquirir lixeiras para todas as repartições públicas e praças, e incentivar a compostagem dos lixos orgânicos (cascas e bagaços de frutas, verduras e legumes, restos de comida, borras de café e chá, folhas secas, flores, aparas de grama, mato, toalhas de papel molhadas e engorduradas), diminuindo assim, a quantidade de lixos descartados.

Os materiais recicláveis são os seguintes:

Plástico – Sacos, sacolas, frascos de produtos em geral, potes, canos PVC, garrafas pet de refrigerante, óleo, vinagre, suco, etc

Metais – Tampinhas, latas em geral, feragens, canos, pregos, parafusos, etc

Papel – Jornais, revistas, folhas de caderno, caixa de papelão, papéis em geral.

Vidro – Garrafas, embalagens, copos, frascos de remédio, etc.

Apesar de trabalharem com luvas e demais equipamentos de segurança, incidentes com cacos de vidro mal acondicionados são recorrentes. Por isso, pedimos à população que embale corretamente este tipo de material, sempre envolto por papelão ou plástico.

Contêineres instalados para Auxiliar na Coleta de Lixo Domiciliar

É importante que toda a população e empresários se conscientizem da necessidade de jogar o lixo de sua casa ou comércio dentro dos contêineres, contribuindo para que o mesmo fique adequadamente acondicionado, aguardando a coleta. Os caminhões de coleta continuarão a passar normalmente nos horários programados.

Os lixos domésticos também devem ser colocados fechados nos contêineres, com o objetivo de deixar as calçadas e meios-fios livres de lixos espalhados. Mas essa é uma ação que só será efetivada com a ajuda da população e do comércio em geral, que deve fazer a sua parte no descarte do lixo com responsabilidade.

Foram instalados sete contêineres em vários locais públicos: Praça Barão de Cambuí, Praça Santo Antônio, Rodoviária e Pronto Socorro Municipal.

Porém, o intuito da Administração é ad-



quirir mais contêineres para toda a cidade, visando uma cidade mais limpa e organizada.

Revitalização de Praças e Programa “Adote Uma Praça”

Trata-se de revitalizar as praças existentes, regularizando os pisos em pedras portuguesas ou demais matérias, limpando-as, substituindo bancos quebrados e dando manutenção da vegetação já existente. Está sendo desenvolvido um projeto de arborização, pensando em flores e vegetações apropriadas.

Cada praça terá o seu Projeto de Arborização. O programa “Adote uma Praça” consiste na realização de convênio com empresas privadas ou públicas para manutenção de praças e jardins, de acordo com Lei 1.222/2002 e Lei 095/99.

Conservação de Águas Urbanas

O programa engloba a proteção e recuperação das microbacias hidrográficas e áreas de recarga dos aquíferos, o cercamento de córregos e APP's (Áreas de Preservação Permanente) e limpeza de córregos, visando a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social. O PreservaÇÃO estará replicando a metodologia utilizada pela COPASA no seu programa Pró Mananciais, que está sendo desenvolvido em Cássia com a recuperação e proteção das microbacias e as áreas de recarga dos aquíferos cujos mananciais servem para a captação dos sistemas de abastecimento público de água operados pela COPASA, por meio de ações e estabelecimento de parcerias, que visem a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

EXPEDIENTE

A Vanguarda
Registrado no DNI

Direção e Jornalista Responsável:
Luciene Garcia - MTB/MG 419
Diagramação: Lucas Pampanini
Impressão: Gráfica do Serginho
Tiragem: 6.000 unidades
Prefeitura Municipal de Cássia
Fone (35) 3541-5000

Acessibilidade segue Política Nacional Urbana

A acessibilidade universal é um dos princípios fundadores da Política Nacional de Mobilidade Urbana, instituída pela lei federal 12587/2012 que, dentre outras, tem como objetivo a melhoria das condições urbanas da população quanto à acessibilidade e à mobilidade.

Cássia é uma cidade relativamente antiga, cujas ruas e calçadas, principalmente nos bairros mais antigos, não foram construídas de acordo com as premissas de acessibilidade e mobilidade urbanas, o que causa transtornos e impõe dificuldades de locomoção a motoristas e pedestres que trafegam pela zona urbana.

Hoje, alguns parâmetros de mobilidade e acessibilidade são exigidos de novos empreendimentos e novas construções, com largura mínima de calçada, proibição de degraus e desníveis das mesmas, garantia de uma faixa de trânsito livre sem obstáculos como lixeiras, árvores, placas, implantação de rampas de acessibilidade próximas a empreendimentos que gerem concentração de pedestres, dentre outros. Infelizmente, muitos moradores desrespeitam as recomendações, seja por desinformação, comodidade ou por falta de sensibilidade coletiva, criando dificuldades de locomoção para os diversos tipos de pedestres, principalmente para as pessoas portadoras de necessidades especiais e para os idosos.

Novos tempos

Os órgãos públicos, tanto do Executivo, Legislativo e Judiciário, vêm, ao longo do tempo, mesmo que lentamente, implantando soluções de acessibilidade em suas construções. A Prefeitura, como administradora,

vem implantando algumas soluções na malha viária do município, como a construção de rampas de acessibilidade e calçadas. Aqui entra um pormenor da legislação vigente que determina que os mesmos proprietários dos lotes sejam responsáveis pela construção e manutenção de suas calçadas (que são públicas), de acordo com as normas e recomendações, mas que a Administração Municipal seja a responsável pela construção das rampas de acessibilidade das mesmas, o que gera, algumas vezes, conflito entre ambas as partes. Também é pertinente mencionar que as rampas de acesso de veículos às garagens devem ser internas às calçadas e aos lotes, não podendo invadir o espaço das ruas, uma vez que prejudicam o escoamento de águas pluviais, diminuindo a vida útil do pavimento, além de atrapalhar o trânsito de pessoas e veículos.

Modelos-padrão

A Prefeitura vem, através deste, informar que as rampas de acessibilidade implantadas são modelos-padrão, de acordo com a Norma Brasileira NBR 9050, com dimensões adequadas para garantir uma inclinação confortável para a mobilidade daqueles que dela necessitam. Informa, também, que existem três tipos de rampa, conforme a altura do meio fio e a largura da calçada. Além disso, a construção de rampas é requisito obrigatório para aprovação de recursos por alguns dos bancos responsáveis por financiamentos ou repasses de forma que, para que a Prefeitura execute obras de reaparelhamento, pavimentação ou outras na área de infraestrutura e transportes, fique obrigada a também construir rampas de acessi-



bilidade nestas vias, independentemente de outros fatores. Quando o recurso não exige tal acessibilidade nestas vias, a Prefeitura busca analisar a situação com parâmetros adicionais, como a condição da calçada, o fluxo de pessoas, dentre outros, para alocar o dinheiro onde mais contribua com a mobilidade das pessoas.

Entendemos perfeitamente as condições de mobilidade na cidade, resultado de vários anos de crescimento urbano desordenado e parâmetros urbanísticos diferentes. Hoje, à medida que as condições financeiras nos permitem, tentamos ao máximo corrigir e melhorar a infraestrutura viária e de calçadas sob a nossa responsabilidade. Infelizmente não podemos simplesmente derrubar tudo e reconstruir seguindo os parâmetros atuais, mas trabalhamos para assegurar que, daqui em diante, todas as obras públicas respeitem esses requisitos, além de conscientizar a população sobre a importância e obrigatoriedade de construir calçadas e rampas de garagem adequadas ao trânsito de pedestres em todas as áreas da cidade, afinal,

são os próprios moradores que mais utilizam seus passeios! Para isso temos uma cartilha com recomendações e exigências sobre as calçadas que, em breve, será incorporada ao Código de Obras Municipal.

Trabalho acompanhado

Nesse contexto vale mencionar que as empreiteiras são contratadas no regime de empreitada global, no qual elas fazem uma proposta referente ao fornecimento de materiais e de mão de obra para executar um projeto definido e aprovado. Assim, todo e qualquer serviço de responsabilidade das empresas contratadas que não forem realizados conforme os projetos ou que apresentem erros de execução são refeitos pela empresa contratada às suas próprias custas. A mesma só recebe o pagamento após conferência, aprovação e aceite dos profissionais da Prefeitura. Além disso, toda obra de construção possui garantia legal mínima de 5 anos contra vícios construtivos e de materiais perante os quais a Administração Municipal contratante pode exigir os reparos necessários.

SAÚDE

Conheça 4 maneiras de evitar pedra nos rins

O cálculo renal, conhecido popularmente como pedra no rim, costuma causar dores muito fortes na região lombar. Ao se movimentar para sair do rim, o cálculo bloqueia o ureter, canal por onde passa a urina, e o rim fica dilatado. Mas existem formas simples e eficientes de prevenção do cálculo renal. João Egídio Romão Junior, chefe de equipe de Nefrologia da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, listou abaixo 4 medidas para evitar a formação de cálculo renal.

1. Beber muita água para auxiliar na filtração do sangue nos rins e eliminar os resíduos tóxicos que podem formar as pedras.

2. Reduzir o consumo de sódio, principal ingrediente do sal de cozinha, para não aumentar a quantidade de cálcio na urina.

3. Ingerir menos proteína animal para evitar o aumento de ácido úrico, que também contribui para a formação de pedras nos rins.

4. Evitar o consumo excessivo de alimentos ricos em oxalato, um tipo de sal encontrado em espinafre, chocolate, batata doce, nozes e beterraba, entre outros.

Colméia realiza Oficina do Futuro no Córrego da Onça



O Colméia (Coletivo Local de Meio Ambiente), dentro do Programa Pró-Mananciais, desenvolvido em parceria da Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente, Copasa e Emater-MG, realizou uma Oficina do Futuro com moradores das proximidades do Córrego da Onça, zona rural, principal fonte de abastecimento de água da cidade.

O Pró-Mananciais é um programa da Copasa que está sendo desenvolvido no Córrego da Onça e que visa a preservação dos mananciais e foi desenvolvido dentro dos critérios de sustentabilidade, buscando o equilíbrio econômico social e ambiental para que as futuras gerações possam garantir o suprimento de água de qualidade para a vida humana e o ecossistema no qual está inserida: a vida no planeta terra. O programa segue a mesma filosofia do premiado projeto "Cultivando Água Boa", que foi implantado nos municípios limítrofes da Usina de Itaipu.

Cássia é a sétima cidade contemplada no Estado em 2018, no Distrito Regional da Copasa em São Sebastião do Paraíso. Geralmente, a empresa faz um levantamento no ano anterior para ver quais mananciais serão trabalhados no ano seguinte. Cássia não estava nos planos, mas o prefeito Kito Arantes conseguiu reverter a situação junto ao Diretor de Operação Sul, Frederico Lourenço Ferreira Delfino, em Belo Horizonte.

Explicação

No encontro com produtores, a secretária Luiza Parreira Izidoro fez uma apresen-

tação sucinta do Programa Pró-Mananciais, demonstrando as ações propostas, com imagens, discussões a respeito, esclarecimentos de dúvidas a respeito dos prazos, dos modelos de fossas, biodigestores, bebedouros e das faixas das Áreas de Proteção Permanente (APP's), onde a Engenheira Ambiental Gabriela Cárís deu um ótimo suporte e esclareceu muitas dúvidas.

Na sequência, Francielle, participante do Colméia e representante da Emater-MG, realizou a dinâmica da Teia, o que foi muito especial e uniu a comunidade, onde muitos participantes confirmaram a presença no Programa e demonstraram sua animação.

Dinâmica

Em seguida, foram realizados o Muro das Lamentações e a Árvore da Esperança, quando a comunidade pôde expor suas lamentações e vontades e finalizado com a colcha de retalhos, onde a comunidade relembrou épocas boas e de infância e trouxe à tona o sentimento de pertencimento à região e, assim, o sentimento de cuidado.

Após as dinâmicas foi servido um lanche, proporcionado pela Copasa, através do funcionário e participante do Colméia Ewerton. O próximo passo do programa é o Pacto das Águas.

Fazem parte das atividades do Pró-Mananciais ações como a regularização de estradas vicinais, construção de sistemas de captação de água de chuva, estudos e implantação de alternativas para disposição adequada de dejetos e prevenção de incêndios florestais, dentre outras.

30 de maio é o último dia para envio de declarações



SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR

MEI,
"Microempreendedor Individual"

CHEGOU A HORA DE FORMALIZAR O SEU NEGÓCIO E FAZER A SUA DECLARAÇÃO ANUAL!

CONTE CONOSCO!
ANOTE NOSSO ENDEREÇO:

Prefeitura Municipal de Cássia
Rua Argentina, 150 - Bairro Jardim Alvorada
Fone: 3541-5000

SEBRAE **Cássia**

Atenção, evite o cancelamento do CNPJ de seu MEI (Microempreendedor Individual) pela Receita Federal, fazendo a sua declaração anual de rendimentos. Procure pela Sala Mineira do Empreendedor de Cássia, que fica na Prefeitura, e funciona de segunda a sexta, das 7h às 11h e das 13h às 17h, levando o seu cartão de CNPJ.

A declaração é gratuita. Fazendo a sua declaração, você estará contribuindo para a melhoria da arrecadação do município.

Santuário de Santa Rita e Coral dos Pequenos Cantores são tombados pelo Conselho do Patrimônio Histórico

No dia 22 de novembro de 2018, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico se reuniu na Casa da Cultura e deliberou sobre o tombamento definitivo do Santuário de Santa Rita de Cássia e do Acervo do Jornal A Vanguarda, que passam agora a integrar a lista de patrimônios materiais do município, juntamente com o prédio da Casa da Cultura e do prédio da Rádio Cultura. A partir desta proteção, as edificações não podem sofrer modificações ou serem destruídas, sem que se consulte antes o Conselho de Patrimônio Histórico da cidade, estando elas agora protegidas pela Lei 1.453/2010 que estabelece as normas de proteção do patrimônio cultural de Cássia e pelo artigo 216 da Constituição de 1988. Na ocasião também foi registrado como patrimônio cultural o Coral dos Pequenos Cantores de Cássia, sendo o primeiro bem imaterial registrado da cidade.



Todas essas ações fazem parte do programa estadual do ICMS do Patrimônio Cultural, que busca incentivar a preservação do patrimônio cultural do Estado, por intermédio do repasse de recursos para os municípios que preservam seu patrimônio e suas referências culturais através de políticas públicas relevantes. De acordo com o IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), órgão estadual responsável pela fiscalização do progra-

ma, ele “estimula as ações de salvaguarda dos bens protegidos pelos municípios, por meio do fortalecimento dos setores responsáveis pelo patrimônio das cidades e de seus respectivos conselhos em uma ação conjunta com as comunidades locais. Neste ano, além dos tombamentos e do registro também estão sendo inventariadas algumas manifestações culturais e praças da cidade, e atualizadas mais de 100 fichas de edificações”.

Opinião da igreja

Segundo o administrador paroquial Padre Júlio Agripino, “percebemos a importância do tombamento do Santuário de Santa Rita de Cássia, em vista de salvaguardar a sua magnitude, riqueza e beleza, não pura e simplesmente por questões histórico/culturais, mas, sobretudo por nos ser “a presença do céu na terra”, segundo as palavras do papa emérito Bento XVI. A maior preocupação da Igreja com relação ao tombamento do Santuário seria quanto a possibilidade de engessamento litúrgico. Sendo a Sagrada Liturgia expressão e vivência da fé, faz-se necessário um ambiente litúrgico que favoreça a experiência do mistério Pascal

de Cristo, por meio das celebrações, dos ritos e das devoções. Portanto, fizemos o apelo de que fossem tombadas as pinturas parietais, forro, pisos, vitrais etc, exceto as imagens (devido a sua mobilidade em procissões e missas devocionais) e, especialmente, toda a parte do presbitério. A equipe responsável pelo tombamento acolheu nosso pedido sem restrições. Enfim, com o tombamento do Santuário de Santa Rita de Cássia teremos essa joia preciosa de nossa cidade salvaguardada pela posteridade. Muito mais do que um patrimônio histórico/cultural, ele é para todos os cassienses de nascimento e de coração, patrimônio da nossa fé e da nossa religiosidade”.

**DE 28.FEV
A 5.MAR**

DESFILES DOS BLOCOS

DIA 28 FEV - AS FRENÉTICAS
DIAS 1º E 3 DE MARÇO

Spuma di Kana
BLOCO BUVA BEBIDA

Carna MARCHINHA

Bloco Garpinada

DIAS 2 E 4 DE MARÇO

Adis Abata

Unidos da Vila

SHOWS TODAS AS NOITES

**1º MARCO
SEXTA**

TRIO ÀS

**2 MARCO
SABADO**

WINGS NEURO

**3 MARCO
DOMINGO**

POP TOK

**4 MARCO
SEGUNDA**

WINGS NEURO

**5 MARCO
TERÇA**

TRIO ÀS

CURTA COM RESPONSABILIDADE!

NESSE CARNAVAL ESTÁ EXPRESSAMENTE PROIBIDO LEVAR GARRAFAS, COPOS E OBJETOS CORTANTES PARA A PRAÇA.

Quem insistir terá os objetos recolhidos!

A proibição está prevista no Decreto Municipal 006/2018

Apóio

**SE BEBER
NÃO DIRIJA**

Apóio

**POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS**